

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM UM AUMENTO DE 5,87% NO MÊS DE JUNHO

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

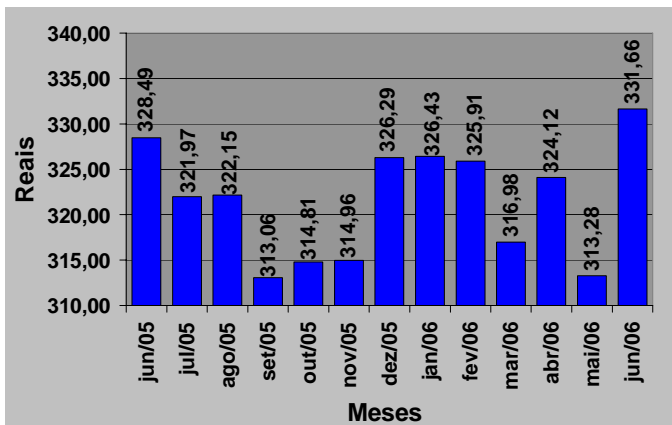
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM AUMENTO DE 5,87% NO MÊS DE JUNHO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de junho no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação positiva de 5,87% no mês de junho de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de maio. No mês de maio, foram necessários R\$ 313,28 para a aquisição da cesta, ao passo que, em junho, foram R\$ 331,66 o que representa uma alta de R\$ 18,38 por cesta. Desde junho de 2005 a cesta aumentou 0,96%, ou seja, R\$ 3,17.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde junho de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de junho de 2005 a junho de 2006 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2006

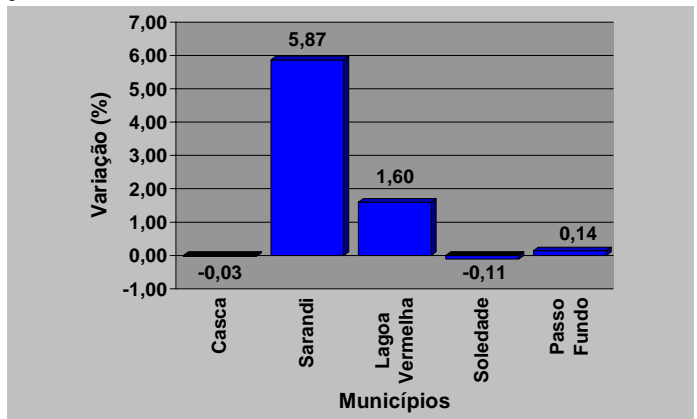
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma deflação de 0,03% no mês de junho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de maio de 2006. No mês de maio, foram necessários R\$ 323,20 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de junho,

foram R\$ 323,10, o que representa uma queda de R\$ 0,10 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou uma inflação de 1,60% no mês de junho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de maio. No mês de maio, foram necessários R\$ 335,07 para a aquisição da cesta, ao passo que, em junho, foram R\$ 340,43 o que representa um aumento de R\$ 5,36 por cesta.

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de junho de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF,

Observou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma deflação de 0,11% no mês de junho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de maio. No mês de maio, foram necessários R\$ 296,66 para a aquisição da cesta; já, no mês de junho, seu custo foi de R\$ 296,34 o que representa uma queda de R\$ 0,31 por cesta.

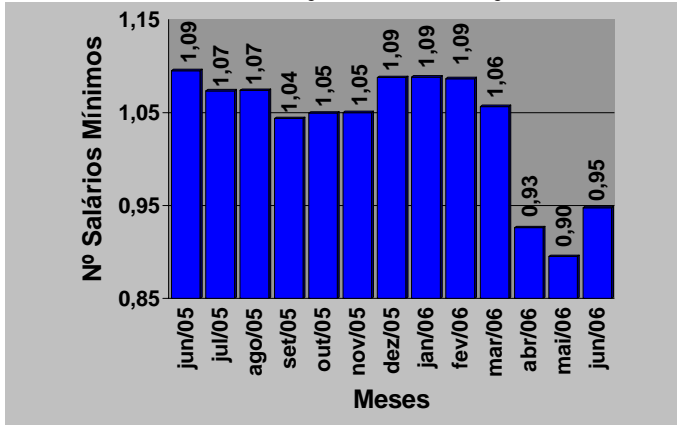
Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação positiva de 0,14% no mês de junho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de maio. No mês de maio, foram necessários R\$ 333,88 para a aquisição da cesta, ao passo que, em junho, foram R\$ 334,35, o que representa uma alta de R\$ 0,46 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - junho de 2005 a junho de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2006

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em junho de 2006, 0,95 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuiram de preço no mês de junho de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Pão de forma/franc	68,06	2,2333	1 Farinha de milho	-27,36	-0,2800
2 Pó p/ suco	39,09	0,3424	2 Cenoura	-18,39	-0,2268
3 Biscoito	18,60	0,3305	3 Iogurte	-16,79	-0,1554
4 Mamão	18,08	0,2299	4 Tomate	-15,45	-0,1641
5 Ovos	17,23	0,3535	5 Laranja	-10,94	-0,0963
6 Batata-inglesa	14,92	0,2250	6 Desodorante	-10,47	-0,1089
7 Vinagre	14,22	0,0535	7 Arroz	-10,12	-0,4521
8 Margarina	13,90	0,0831	8 Lâmina barbear d	-8,29	-0,1558
9 Queijo colonial	13,74	0,7091	9 Absorvente	-7,45	-0,1138
10 Massa com/sem ov	10,76	0,2274	10 Refrigerante	-6,53	-0,1734

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2006
Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram sete pertencem ao grupo de alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, oito pertencem ao grupo da alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de junho, destacam-se: pão de forma/frânces, pó de suco e biscoito, com preços majorados em 68,06%; 39,09% e 18,60%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: farinha de milho, cenoura e

iogurte, com preços reduzidos em 27,36%, 18,39% e 16,79%, respectivamente.


Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de junho de 2006

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	30/06/06		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,59	R\$ 8,67	0,59	49,23
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,69	R\$ 16,03	10,18	-0,61
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,67	R\$ 6,12	2,52	12,34
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 1,08	R\$ 3,82	39,09	46,97
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,20	R\$ 7,78	-6,53	8,31
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 4,07	R\$ 3,01	1,96	11,55
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,86	R\$ 76,06	5,18	5,58
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,05	R\$ 13,34	5,42	-5,55
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 0,96	R\$ 2,33	-27,36	-7,45
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,15	R\$ 7,63	3,18	3,98
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,79	R\$ 7,34	10,76	-32,77
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 0,99	R\$ 3,03	10,27	8,72
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,05	R\$ 2,46	-10,94	1,62
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,77	R\$ 4,87	-0,79	14,46
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 1,95	R\$ 4,70	18,08	3,80
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,27	R\$ 5,43	14,92	-8,06
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,37	R\$ 2,46	1,03	-3,53
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,58	R\$ 3,15	-18,39	2,16
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,69	R\$ 2,81	-15,45	-17,23
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,07	R\$ 20,99	7,06	-18,18
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 8,59	R\$ 18,38	13,74	-1,21
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,49	R\$ 2,41	-16,79	-12,19
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,69	R\$ 2,13	13,90	5,08
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,86	R\$ 5,59	-1,53	-13,54
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,56	R\$ 7,54	17,23	14,58
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,18	R\$ 6,60	18,60	7,37
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 4,43	R\$ 17,28	68,06	22,71
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,06	R\$ 1,72	2,02	30,45
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,32	R\$ 1,35	14,22	6,88
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,56	R\$ 12,57	-10,12	2,44
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,16	R\$ 5,13	5,39	-17,39
SUBTOTAL1				R\$ 282,74	6,97	1,30
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,77	R\$ 4,43	-7,45	-3,24
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,98	R\$ 3,74	10,01	12,77
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 2,92	R\$ 2,92	-10,47	0,81
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 5,40	R\$ 5,40	-8,29	2,27
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,47	R\$ 1,93	-3,38	-9,74
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,74	R\$ 2,46	-1,25	-7,46
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,34	R\$ 3,16	2,44	-12,36
SUBTOTAL2				R\$ 24,04	-3,49	-1,77
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,14	R\$ 5,35	3,53	2,05
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,92	R\$ 1,53	-0,59	-6,50
41 esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,09	R\$ 5,01	1,19	3,43
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,37	R\$ 12,99	4,82	-1,49
SUBTOTAL3				R\$ 24,89	3,45	-0,12
TOTAL DA CESTA				R\$ 331,66	5,87	0,96

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 27 sofreram aumento e 15 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 22 tiveram seus preços aumentados e 09 apresentaram redução.


Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

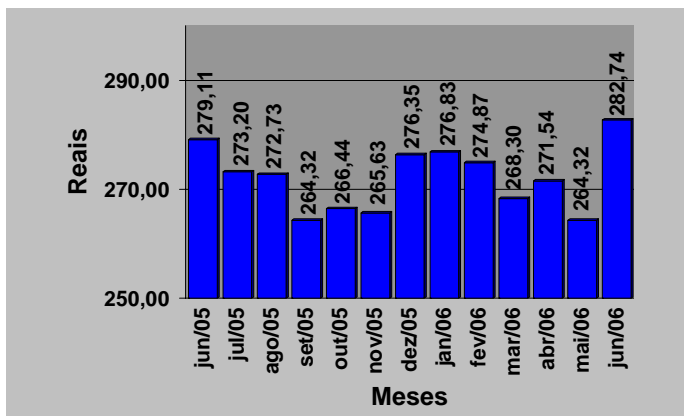


2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,81 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 264,32 em maio para R\$ 282,74 em junho, uma variação de 6,97%, ou seja, um aumento de R\$ 18,42 por cesta. Desde de junho ocorreu uma inflação de 1,30%, passando de R\$ 279,11 em junho de 2005, para R\$ 282,74 em junho de 2006, uma alta significativa para o período de R\$ 3,63.

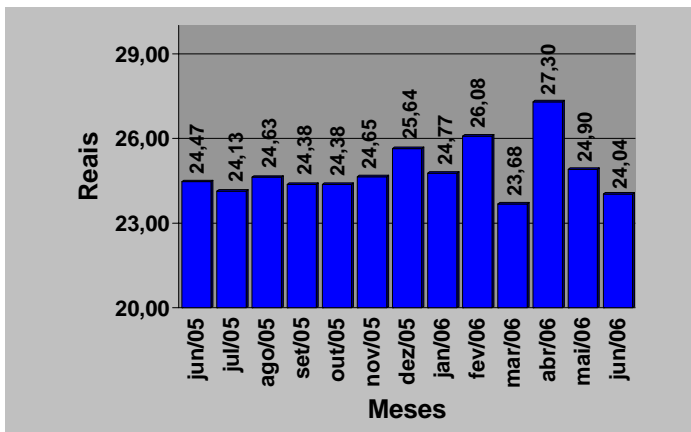
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação junho de 2005 a junho de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma queda de 3,49% em junho de 2006. Verifica-se ainda que este ano, houve uma deflação de 1,77%, passando de R\$ 24,47 em junho, para R\$ 24,04 em junho de 2006, uma redução de R\$ 0,43.

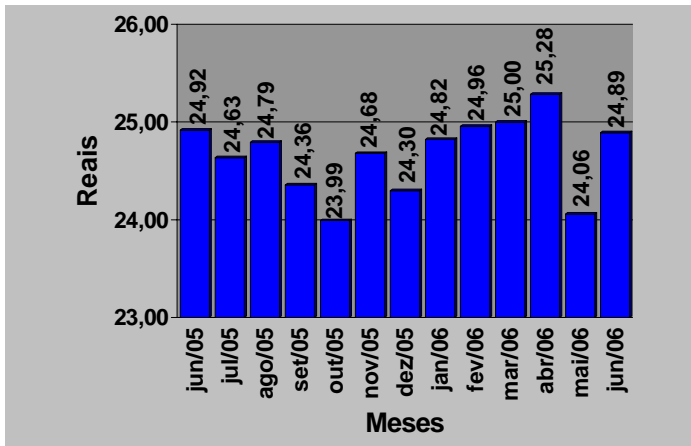
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal junho de 2005 a junho de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2006

A limpeza doméstica, apresentou uma variação positiva de 3,45%, passando de R\$ 24,06 em maio para R\$ 24,89 em junho, diferença de R\$ 0,83. Nota-se que desde de junho houve uma deflação de 0,12%, passando de R\$ 24,92 para R\$ 24,89, ou seja, uma queda de R\$ 0,03.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - junho de 2005 a junho de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, julho de 2006

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO OCSANA SONIA DANYLUK VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO CARLOS ALBERTO FORCELINI VICE-REITOR ADMINISTRATIVO NELSON BECK VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS MARISA POTIENS ZÍLIO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: DIRETOR MARCO ANTONIO MONTROYA; CURSO DE ECONOMIA: COORDENADOR ANDRÉ DA SILVA PEREIRA; CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: COORDENADOR CLÁUDIO RAFAEL GOELLNER; CURSO DE CONTABILIDADE: COORDENADOR ELÓI DALLA VECCHIA; CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC: COORDENADOR VERNER LUIS ANTONI; EQUIPE EXECUTORA: COORDENADOR EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE E MARCELLE DUTRA (ESTAGIÁRIA UPF/CEPEAC); APOIO TÉCNICO: LUIS MARTINS SCHELEDER E JULIANA FAVRETO; E-MAIL: cestabasica@upf.br



Cesta Básica UPF, a cada mês

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta